



## Desenvolvimento ninfal de *Podisus nigrispinus* alimentados com lagartas de *Spodoptera eridania* criadas em soja Bt e sua isolinha não Bt

Maycon A. Vieira<sup>1</sup>; Orcial C. Bortolotto<sup>2</sup>; Adeney F. Bueno<sup>3</sup>; Gabriela V. Silva<sup>2</sup>; Aline F. Pomari<sup>4</sup>; Gustavo C. Barbosa<sup>5</sup>; Ynaiara K.S. da Cruz<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista, 19.067-175, Presidente Prudente, SP. Email: agrozoomav@gmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, 80060-000, Curitiba, PR. <sup>3</sup>Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, 86001-970, Londrina, PR. <sup>4</sup>Universidade de São Paulo, 14.040-900, Ribeirão Preto, SP. <sup>5</sup>Centro Universitário Filadélfia, 86020-000, Londrina, PR. <sup>6</sup>Universidade Estadual do Norte do Paraná, 86300-000 Cornélio Procopio, PR.

Recentemente, foi liberada no Brasil a comercialização da soja Bt para o controle dos principais lepidópteros desfolhadores da cultura. Essa tecnologia é muito eficiente na regulação populacional das pragas-alvo, porém o impacto que pode ter sobre inimigos naturais é desconhecido. Desse modo, esse estudo objetivou avaliar a biologia ninfal de *Podisus nigrispinus* alimentado com lagartas de *Spodoptera eridania* (praga não-alvo) criadas em soja Bt e não Bt. O trabalho foi conduzido em condições controladas de umidade relativa ( $60 \pm 10\%$ ) e temperatura ( $25 \pm 2^\circ\text{C}$ ). As avaliações ocorreram diariamente, ofertando-se lagartas *ad libitum* às ninfas de *P. nigrispinus*. De forma geral, as ninfas de *P. nigrispinus* não foram afetadas quando alimentadas com as lagartas de *S. eridania* desenvolvidas em soja Bt. As ninfas demoraram aproximadamente 16 dias para completar a fase jovem, não diferindo entre os tratamentos. O tempo médio para completar o segundo, terceiro, e quinto instar foi respectivamente de 2,4; 3,65 e 5,8 dias. Foi observada diferença apenas no quarto instar, quando o predador alimentado com *S. eridania* desenvolvida em soja Bt teve maior duração ninfal nesse estágio (4,86a; 3,53b). O parâmetro de taxa de predação também não foi influenciado pela dieta da presa ofertada ao predador. Durante o segundo, terceiro e quarto instar a taxa média foi de 0,6; 2,2 e 5,5 lagartas consumidas por cada predador, não diferindo entre os tratamentos. No quinto instar, as ninfas de *P. nigrispinus* que se alimentaram de *S. eridania* criada em soja Bt consumiram menos lagartas [7,99b (Bt); 10,9a (não Bt)], porém a média geral de consumo não diferiu entre os tratamentos. Por fim, este estudo demonstra que as lagartas de *S. eridania* desenvolvidas em soja Bt não afetam a biologia ninfal de *P. nigrispinus*, e esse predador poderá auxiliar na supressão populacional desse lepidóptero-praga nas lavouras cultivadas com soja Bt.

**Palavras-chave:** resistência varietal, predadores, controle biológico.

**Apoio:** Capes, Cnpq e Embrapa Soja.